

INSTITUTO PHI PHILANTROPIA INTELIGENTE
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

INSTITUTO PHI PHILANTROPIA INTELIGENTE

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 DE 2018**

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Quadro 1 - Balanço patrimonial

Quadro 2 - Demonstração do resultado

Quadro 3 - Demonstração da mutação do patrimônio social

Quadro 4 - Demonstração do fluxo de caixa

Quadro 5 - Demonstração do valor adicionado

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores

Instituto PHI Philantropia Inteligente

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **INSTITUTO PHI PHILANTROPIA INTELIGENTE**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **INSTITUTO PHI PHILANTROPIA INTELIGENTE** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas – Pronunciamento Técnico CPC PME – “Contabilidade para pequenas e médias empresas”.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “**Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**”. Somos independentes em relação ao **INSTITUTO PHI PHILANTROPIA INTELIGENTE** de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas – Pronunciamento Técnico CPC PME – “Contabilidade para pequenas e médias empresas” e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da **INSTITUTO PHI PHILANTROPIA INTELIGENTE** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a **INSTITUTO PHI PHILANTROPIA INTELIGENTE** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nosso objetivo é o de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores

Instituto PHI Philantropia Inteligente

Rio de Janeiro – RJ

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do **INSTITUTO PHI PHILANTROPIA INTELIGENTE**.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis e se elas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 2020.

Vinicius dos Santos Batista
Diretor Executivo
CRC RJ 091.540/O-2
SEIER Auditoria Independente Ltda.
CRC 005.204/O-2

INSTITUTO PHI PHILANTROPIA INTELIGENTE
Notas explicativas às Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018

INSTITUTO PHI PHILANTROPIA INTELIGENTE

QUADRO 1 - BALANÇOS PATRIMONIAIS

(EM REAIS)

Descrição	Nota	EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO	
		2019	2018
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.950.222,87	2.113.712,14
Contas a receber	5	177.954,36	1.299.023,58
Impostos a recuperar		3.993,90	256,77
Despesas antecipadas		7.451,97	13.510,05
Adiantamentos diversos		940,00	5.292,39
Total ativo circulante		4.140.563,10	3.431.794,93
Não circulante			
Imobilizado	6	22.301,98	57.728,17
Intangível	7	1.522,15	2.218,25
Total do ativo não circulante		23.824,13	59.946,42
TOTAL DO ATIVO		4.164.387,23	3.491.741,35

Descrição	Nota	EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO	
		2019	2018
Passivo Circulante			
Obrigações trabalhistas e sociais	8	119.850,13	79.963,96
Obrigações tributárias	9	139.723,66	7.468,86
Recursos de projetos Convênio em execução	10	450.364,34	1.550.445,66
Recursos de projetos Gestão financeira	11	2.144.773,54	-
Outras contas a pagar		3.052,99	-
Total do passivo circulante		2.857.764,66	1.637.878,48
Patrimônio Líquido Social			
Patrimônio social	12	1.306.622,57	1.853.862,87
		1.306.622,57	1.853.862,87
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO SOCIAL		4.164.387,23	3.491.741,35

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO PHI PHILANTROPIA INTELIGENTE
Notas explicativas às Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018

INSTITUTO PHI PHILANTROPIA INTELIGENTE

QUADRO 2 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(EM REAIS)

Descrição	Nota	EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO	
		2019	2018
RECEITAS OPERACIONAIS			
Receita de Doações Não Governamentais - Pessoa Jurídica		491.938,49	510.315,74
Receita de Doações Não Governamentais - Pessoa Física		773.507,03	618.856,75
Receita com Prestação de Serviços		210.127,76	80.246,04
Receita com Projetos		106.736,64	40.770,60
Receita com Trabalho Voluntário	20	27.300,00	91.100,00
		1.609.609,92	1.341.289,13
DEDUÇÕES DA RECEITA			
(-) Cofins Sobre Serviços		(15.969,72)	(6.098,70)
(-) ISS Sobre Serviços		(10.506,37)	(4.012,28)
		(26.476,09)	(10.110,98)
ATIVIDADES FINAS E SOCIAIS			
Despesas com repasses a apoiados		(158.858,10)	(93.681,35)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL			
		1.424.275,73	1.237.496,80
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS			
Despesas com pessoal	14	(1.091.628,77)	(768.812,81)
Despesas Administrativas	16	(517.099,99)	(472.576,48)
Despesas tributárias	15	(106.100,15)	(81.003,56)
Despesas com Depreciação e Amortização	6 e 7	(36.521,29)	(9.446,58)
Resultado financeiro, líquido	17	17.051,30	53.868,51
Outras Receitas Operacionais		10.084,88	22.646,42
Despesas com Trabalho Voluntário	20	(27.300,00)	(91.100,00)
		(1.751.514,02)	(1.346.424,50)
DEFICIT DO EXERCÍCIO			
		(327.238,29)	(108.927,70)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO PHI PHILANTROPIA INTELIGENTE

QUADRO 3 - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SOCIAL

(EM REAIS)

Descrição	Patrimônio Social	Superávit / Prejuízos Exercício	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	87.088,04	-	87.088,04
Superávit do exercício do exercício de 2015	-	253.407,47	253.407,47
Transferência do resultado do exercício de 2015	253.407,47	(253.407,47)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	340.495,51	-	340.495,51
Ajustes de exercícios anteriores	2.500,00	-	2.500,00
Superávit do exercício do exercício de 2016	-	908.872,68	908.872,68
Transferência do resultado do exercício de 2016	908.872,68	(908.872,68)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	1.251.868,19	-	1.251.868,19
Ajustes de exercícios anteriores	293.435,95	-	293.435,95
Superávit do exercício do exercício de 2017	-	466.054,00	466.054,00
Transferência do resultado do exercício de 2017	466.054,00	(466.054,00)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	2.011.358,14	-	2.011.358,14
Ajustes de exercícios anteriores	(48.567,57)	-	(48.567,57)
Deficit do exercício do exercício de 2018	-	(108.927,70)	(108.927,70)
Transferência do resultado do exercício de 2018	(108.927,70)	108.927,70	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	1.853.862,87	-	1.853.862,87
Ajustes de exercícios anteriores	(220.002,01)	-	(220.002,01)
Deficit do exercício do exercício de 2019	-	(327.238,29)	(327.238,29)
Transferência do resultado do exercício de 2019	(327.238,29)	327.238,29	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	1.306.622,57	-	1.306.622,57

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO PHI PHILANTROPIA INTELIGENTE
Notas explicativas às Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018

INSTITUTO PHI PHILANTROPIA INTELIGENTE
QUADRO 4 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
(EM REAIS)

Descrição	EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO	
	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Deficit do exercício	(327.238,29)	(108.927,70)
Ajuste para reconciliar o lucro do exercício ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciações e Amortizações Acumuladas	36.521,29	9.446,58
	(290.717,00)	(99.481,12)
(Aumento) diminuição no ativo circulante e não circulante		
Contas Receber	1.121.069,22	(1.239.042,61)
Impostos a Recuperar	(3.737,13)	792,66
Despesas Antecipadas	6.058,08	(13.510,05)
Adiantamentos diversos	4.352,39	11.883,50
	1.127.742,56	(1.239.876,50)
Aumento (diminuição) no passivo circulante e não circulante		
Obrigações trabalhistas e sociais	39.886,17	59.653,01
Obrigações tributárias	132.254,80	(4.618,23)
Outras contas a pagar	3.052,99	-
Recursos de projetos Convênio em execução	(1.100.081,32)	1.359.384,97
Recursos de projetos Gestão financeira	2.144.773,54	-
Ajustes de exercícios anteriores	(220.002,01)	(48.567,57)
	999.884,17	1.365.852,18
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.836.909,73	26.494,56
Atividades de investimentos		
Aquisição de bens - imobilizado	-	(51.104,22)
Aquisição de bens - intangível	(399,00)	(202,86)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	(399,00)	(51.307,08)
Aumento (Redução) das disponibilidades durante o exercício	1.836.510,73	(24.812,52)
Caixa e equivalentes de caixa início do período	2.113.712,14	2.138.524,66
Caixa e equivalentes de caixa final do período	3.950.222,87	2.113.712,14
Aumento (Redução) das disponibilidades durante o exercício	1.836.510,73	(24.812,52)
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.		

INSTITUTO PHI PHILANTROPIA INTELIGENTE
Notas explicativas às Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018

INSTITUTO PHI PHILANTROPIA INTELIGENTE

QUADRO 5 - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

(EM REAIS)

Descrição	EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO	
	2019	2018
Apuração do valor adicionado		
Receita		
Receitas Operacionais	1.582.309,92	1.250.189,13
Insumos Adquiridos de Terceiros		
(-) Serviços de Terceiros	265.150,58	232.924,13
(-) Materiais, energia e outros	123.482,37	126.102,34
Valor adicionado Bruto	1.193.676,97	891.162,66
(-) Depreciações	36.521,29	9.446,58
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Instituição	1.157.155,68	881.716,08
Receitas Financeiras	76.680,08	78.032,56
Outras Receitas	37.384,88	113.746,42
Total do Valor Adicionado a Distribuir	1.271.220,64	1.073.495,06
Destinação do Valor Adicionado		
Remuneração do Trabalho (pessoal, encargos e benefícios)	1.118.928,77	859.912,81
Impostos, Taxas e Contribuições	132.576,24	91.114,54
Despesas Financeiras	59.628,78	24.164,05
Repasse para apoiados	158.858,10	93.681,35
Aluguéis pagos	128.467,04	113.550,01
Deficit do exercício	(327.238,29)	(108.927,70)
Total do Valor Adicionado Distribuído	1.271.220,64	1.073.495,06

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO PHI PHILANTROPIA INTELIGENTE
Notas explicativas às Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O **INSTITUTO PHI PHILANTROPIA INTELIGENTE** é uma sociedade civil de direito privado, sem fins lucrativos e de fins não econômicos, e com sede e foro na **INSTITUTO PHI PHILANTROPIA INTELIGENTE** cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro com início de atividades operacionais em 01.02.2014.

Tem por finalidade precípua; promover iniciativas que contribuam para a construção de uma sociedade mais justa e consciente de seus direitos e de suas possibilidades; apoiar e promover a construção e reforma de habitações populares; promover estudos e pesquisas que tenham por fim o desenvolvimento de novos modelos e técnicas para construção eficiente e reforma de habitações populares; aparelhar e doar acervos para bibliotecas públicas ou privadas localizadas em áreas carentes de recursos culturais; apoiar e promover projetos que visem à erradicação do analfabetismo funcional do Brasil; contribuir para a democratização da informática, por meio da construção e manutenção de postos livres de acesso a computadores e da doação de computadores e recursos de informática para escola; apoiar e promover atividades culturais e educacionais em geral em áreas de elevado risco social; estabelecer parcerias, convênios ou demais acordos com entidades públicas e privadas, para a materialização do objeto social do INSTITUTO; promover, apoiar e desenvolver, em seus vários desdobramentos, as manifestações intelectuais e culturais, por meio de treinamento técnico, de publicações e da edição, própria ou por meio de terceiros, de livros e revistas de natureza técnica, científica, cultural e artística e de vídeos e quaisquer outros meios de divulgação e comunicação que ajudem a divulgar o objeto social do INSTITUTO; promover o voluntariado em sua área de atual e promover a assistência social.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e emitidas pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC) e ITG 2002 e aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade. Elas foram preparadas considerando o custo histórico com base de valor.

Estão contabilizados, adicionalmente, o valor justo dos trabalhos voluntários (**nota 19**), de acordo com a Norma ITG 2002 (R1), aprovada pela Resolução CFC no 1.409/12, bem como estão divulgados os valores das gratuidades (**Nota 19**).

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pela diretoria da Associação em 30 de abril de 2020.

2.1. Demonstração do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado - DVA apresentam informações relativas à riqueza criada pelo Instituto e a forma como tais riquezas foram distribuídas. Essas demonstrações foram preparadas de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM 557/08 e para fins de IFRS são apresentadas como informação adicional.

2.2. Moeda funcional

A moeda funcional do **INSTITUTO PHI PHILANTROPIA INTELIGENTE** é o real.

3. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Caixa e equivalentes de caixa

Na rubrica de caixa e equivalentes de caixa estão registrados os saldos de banco conta movimento e de aplicações financeiras com alta liquidez e estão registradas ao seu valor de mercado. Estes saldos apresentam liquidez imediata e apresentam risco insignificante de mudanças de valor.

b. Imobilizado

• Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

INSTITUTO PHI PHILANTROPIA INTELIGENTE
Notas explicativas às Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

• **Depreciação**

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil-econômica dos bens. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

c. Passivo circulante e não circulante

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, ajustados a valor presente quando aplicável, com base em taxas de desconto que refletem as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos destes passivos, e acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos.

d. Apuração das receitas e despesas

As receitas e as despesas são registradas pelo regime de competência. O superávit ou déficit referente às atividades da Instituição é incorporado ao patrimônio líquido social conforme ata de aprovação das demonstrações contábeis submetidas a assembleia geral ordinária.

e. Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as praticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração da Sociedade se baseie em estimativas para registro de certas transações que afetem os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis.

Referente às estimadas contábeis, consideramos a provisão para credito de liquidação duvidosa, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas que poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de dezembro as disponibilidades do Instituto, estão constituídas por recursos em moeda nacional, depositadas junto às instituições financeiras operantes no país.

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Fundo de Caixa	843,00	266,70
Banco Conta Movimento – Recursos Livres	4.601,40	325,84
Aplicação Financeira – Recursos Livres	1.218.036,51	1.829.038,57
Banco Conta Movimento – Recursos Restritos	1.782.656,08	5.539,34
Aplicação Financeira – Recursos Restritos	944.085,88	278.541,69
	3.950.222,87	2.113.712,14

A conta bancária (**Recursos Livres**) é destinada ao recebimento de recursos das atividades do Instituto e à liquidação das despesas correntes, não havendo restrições, bem como bloqueios judiciais para suas movimentações.

As aplicações financeiras, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a aplicações em CDB remunerados a taxa pós-fixada equivalente a um percentual do CDI, conforme valor da aplicação.

5. CONTAS A RECEBER

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Recursos e Parcerias em Projetos a Receber	130.102,00	1.226.191,71
Contas a receber	47.852,36	72.831,87
	177.954,36	1.299.023,58

INSTITUTO PHI PHILANTROPIA INTELIGENTE
Notas explicativas às Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018

6. IMOBILIZADO

Descrição	31.12.2018	Adição	Baixa	31.12.2019
Benfeitoria em Imóveis de Terceiros	44.512,01	-	-	44.512,01
Móveis e Utensílios	12.292,96	-	-	12.292,96
Equipamentos de Processamento de dados	13.901,62	-	-	13.901,62
Custo de Aquisição	70.706,59	-	-	70.706,59
(-) Benfeitoria em Imóveis de Terceiros	(5.236,10)	(31.416,57)	-	(36.652,67)
(-) Móveis e Utensílios	(3.051,54)	(1.229,30)	-	(4.280,84)
(-) Equipamentos de Processamento de dados	(4.690,78)	(2.780,32)	-	(7.471,10)
(-) Depreciação Acumulada	(12.978,42)	(35.426,19)	-	(48.404,61)
	57.728,17	(35.426,19)	-	22.301,98

7. INTANGÍVEL

Descrição	31.12.2018	Adição	Baixa	31.12.2019
Software de Gerenciamento	5.202,86	399,00	-	5.601,86
Custo de Aquisição	5.202,86	399,00	-	5.601,86
(-) Software de Gerenciamento	(2.984,61)	(1.095,10)	-	(4.079,71)
(-) Depreciação Acumulada	(2.984,61)	(1.095,10)	-	(4.079,71)
	2.218,25	(696,10)	-	1.522,15

8. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
INSS a recolher sobre folha de pagamento (i)	34.954,26	11.638,85
FGTS a recolher (i)	7.278,92	4.339,46
PIS a recolher sobre folha de pagamento (i)	715,14	686,76
IRRF a recolher sobre folha de pagamento (i)	10.686,96	9.180,03
Provisão de Férias e Encargos Sociais	66.214,85	54.118,86
	119.850,13	79.963,96

(i) As contas de obrigações sociais registram compromissos de pagamentos do INSS sobre folha de pagamento, do FGTS sobre a folha de pagamento e do PIS sobre a folha de pagamento na competência dezembro de 2019 e recolhidas em janeiro e fevereiro de 2020.

9. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
IRRF sobre serviços pessoa jurídica (i)	32.140,62	27,00
PIS COFINS CSLL – Lei 10.833 (i)	99.254,60	83,70
INSS retido de pessoa jurídica	-	6.837,60
COFINS a recolher (i)	2.669,94	435,56
ISS a recolher (i)	1.158,50	81,25
ISS retido (i)	4.500,00	3,75
	139.723,66	7.468,86

(i) Registram as retenções sobre as remunerações de prestadores de serviços pessoas jurídicas na competência dezembro de 2019 e recolhidas em janeiro de 2020.

INSTITUTO PHI PHILANTROPIA INTELIGENTE
Notas explicativas às Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018

10. RECURSOS DE PROJETOS | CONVÊNIO EM EXECUÇÃO

O **INSTITUTO PHI PHILANTROPIA INTELIGENTE** apresentava em 31 de dezembro de 2018 saldo a repassar no montante de R\$ 1.550.445,66. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi captado o montante de R\$ 4.570.684,56, sendo repassado para as organizações apoiadas o montante de R\$ 5.670.765,88, permanecendo o saldo de R\$ 450.364,34 a ser repassado em 2020.

11. RECURSOS DE PROJETOS | GESTÃO FINANCEIRA

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Gestão Financeira – Janelas abertas (ii)	1.655.302,79	-
Gestão Financeira – Campanha Doar Fashion (iv)	140.691,13	-
Gestão Financeira – AVENUES (i)	147.011,95	-
Gestão Financeira – FIIMP 2 (iii)	201.767,67	-
	2.144.773,54	-

(i) Refere-se a prestação de serviços de curadoria dos projetos a serem apoiados, planejamento do período de aporte dos recursos, prevendo como os repasses serão aplicados, monitoramento do apoio com relatórios e visitas in loco.

(ii) Refere-se a gestão administrativa e financeira dos recursos doados por empresas, pessoas físicas, eventos e Parent Teacher Association (PTA), no período de 12 meses a se iniciar em 25 de setembro de 2019.

(iii) Refere-se a gestão administrativa e financeira dos recursos doados por fundações e institutos com objetivo de aprender, acompanhar e conhecer os resultados de investimentos em negócios de impacto socioambiental, experimentando o uso de diferentes mecanismos financeiros.

(iv) Refere-se a implementação e gestão financeira do evento Doar Fashion no período de maio de 2019 a abril de 2020.

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO SOCIAL

É constituído pelo superávit ou déficit inerente às atividades do Instituto, apurado ao término de cada exercício social.

13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

O **INSTITUTO PHI PHILANTROPIA INTELIGENTE** está sujeito a processos judiciais, reivindicações e contingências resultantes do curso normal dos negócios. Quando tais valores podem ser estimados a Administração do Instituto, de acordo com a Deliberação CVM no 489/05, adota procedimento de classificar as causas impetradas em função do risco de perda, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, da seguinte forma:

- Para causas cujo desfecho negativo para o Instituição seja considerado como provável, são constituídas provisões;
- Para as causas cujo desfecho negativo para o Instituição seja considerado como possível, as informações correspondentes são divulgadas em Notas Explicativas, e
- Para as causas cujo desfecho negativo para a Instituição seja considerado como remoto, somente são divulgadas em Notas Explicativas as informações, que, a critério da Administração, sejam julgadas de relevância para o pleno entendimento das demonstrações contábeis.

Em 31 de dezembro de 2019 o Instituto não possuía nenhuma ação em curso conforme os assessores jurídicos externos.

14. DESPESAS COM PESSOAL

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Despesas com salários	705.995,35	500.736,69
Despesas com encargos sociais	157.140,22	159.608,99
Despesas com benefícios	228.493,20	108.467,13
	1.091.628,77	768.812,81

INSTITUTO PHI PHILANTROPIA INTELIGENTE
Notas explicativas às Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018

15. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
IPTU – Imposto Predial e Territorial	8.673,00	8.560,05
ITCMD – Imposto sobre a transmissão causa mortis e por doação de Quaisquer bens e direitos – São Paulo	93.303,57	67.314,93
Outras	4.123,58	5.128,58
	106.100,15	81.003,56

16. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Despesas com aluguel e condomínio	128.467,08	113.550,01
Despesas com pessoa jurídica	265.150,58	232.924,13
Despesas com viagens	31.037,74	51.764,49
Despesas com conservação e limpeza	394,45	1.846,73
Despesas com material de escritório	7.107,45	11.513,71
Despesas com comunicação	7.308,34	9.294,20
Despesas com condução	30.046,24	29.449,81
Despesas com eventos	13.950,00	-
Outras	33.638,11	22.233,40
	517.099,99	472.576,48

17. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO.

Descrição	31.12.2018	31.12.2018
<u>Receita Financeira</u>		
Rendimento de aplicação financeira	76.668,37	77.764,77
Outros	11,71	267,79
	76.680,08	78.032,56
<u>Despesa Financeira</u>		
Imposto de renda sobre aplicação financeira	(12.350,81)	(17.472,70)
IOF – Imposto sobre operação financeira	(464,23)	(236,27)
Despesas com juros	(40.752,07)	(2.151,96)
Despesas bancárias	(5.698,07)	(4.208,78)
Outras	(363,60)	(94,34)
	(59.628,78)	(24.164,05)
	17.051,30	53.868,51

18. IMUNIDADES TRIBUTÁRIAS - IRPJ E CSLL

O **INSTITUTO PHI PHILANTROPIA INTELIGENTE** por sua finalidade e objetivos e por atender aos requisitos da legislação em vigor, usufrui imunidade do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre os eventuais superávits dos exercícios, conforme determina o artº 150 da Constituição Federal Inciso VI, alínea "c" e seu parágrafo 4º e artigo 195, parágrafo 7º da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988.

Em consonância com as divulgações requeridas pela NBC ITG – 2002 – “Entidades sem Finalidade de Lucros” caso a instituição não fosse isenta, os montantes para recolhimento seriam as descritas a seguir:

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	-	-
Contribuição Social sobre Lucro Líquido	-	-
	-	-

INSTITUTO PHI PHILANTROPIA INTELIGENTE
Notas explicativas às Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018

19. ISENÇÃO TRIBUTÁRIA - PIS E COFINS

A **INSTITUTO PHI PHILANTROPIA INTELIGENTE** por sua finalidade e objetivos e por atender aos requisitos da legislação em vigor, usufrui isenção de PIS e COFINS sobre faturamento, conforme artº 46 do Decreto no 4.524/2002. A Associação recolher somente o PIS/PASEP-Programa de Integração Social e de Formação do Servidor Público no percentual de 1% da folha de pagamento.

Em consonância com as divulgações requeridas pela NBC ITG – 2002 – “Entidades sem Finalidade de Lucros” caso a instituição não fosse isento, os montantes para recolhimento seriam as descritas a seguir:

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Programa de Integração Social	10.462,46	8.718,38
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	48.288,30	40.238,67
	58.750,76	48.957,05

20. VALOR JUSTO DOS TRABALHOS VOLUNTÁRIOS E GRATUIDADES

A Administração elaborou estudo ao valor de mercado de quanto seriam os gastos com prestação de serviços voluntários.

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Serviços de consultoria	11.600,00	78.500,00
Membros do conselho	15.700,00	12.600,00
	27.300,00	91.100,00

Esses valores foram reconhecidos na demonstração do resultado na rubrica receita com gratuidades e voluntariados, com contrapartida em despesa gratuidades e voluntariados.

O valor dos trabalhos voluntários descritos acima, estão apresentados de acordo com a Interpretação ITG 2002 aprovada pela Resolução CFC no 1.409/12. Foi determinado a partir do valor justo de mercado, caso a Associação tivesse a necessidade de pagar pelo mesmo serviço prestado pelo voluntário.

21. SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2019, o Instituto para atender medidas preventivas, adota política de contratar cobertura de seguros, conforme demonstrado abaixo, para os seus ativos.

Seguradora	Tipo de Cobertura	Vigência
Porto Seguro	Rua Visconde de Pirajá 550 / Edifício Top Center, 550 - Salas 1711 e 1712	15.08.2019 a 15.08.2020
	Garantias contratadas	Valor
	Incêndio, explosão e fumaça	R\$ 300.000,00
	Danos elétricos	R\$ 30.000,00
	Perda de aluguel	R\$ 27.000,00

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Valorização dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros do ativo em 31 de dezembro de 2019 são:

- **Caixa e equivalentes de caixa:** Os saldos em conta corrente têm seus valores justos e correspondem aos saldos contábeis; e
- **Títulos e valores mobiliários:** os saldos em aplicações financeiras de curto prazo, que têm seus valores justos correspondem aos saldos contábeis.

INSTITUTO PHI PHILANTROPIA INTELIGENTE
Notas explicativas às Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018

b) Operações com instrumentos derivativos

O Instituto não efetuou operações em caráter especulativo, seja em derivativos, ou em quaisquer outros ativos de risco. Em **31 de dezembro de 2019 e 2018** não existiam saldos ativos ou passivos protegidos por instrumentos derivativos.

23. QUOCIENTES PATRIMONIAIS

Descrição	Em reais	31.12.2019	31.12.2018
LIQUIDEZ IMEDIATA (i)			
Caixa e equivalentes de caixa	<u>3.950.222,87</u>	1,38	1,29
Passivo circulante	2.857.764,66		
LIQUIDEZ CORRENTE (ii)			
Ativo circulante	<u>4.140.563,10</u>	1,45	2,10
Passivo circulante	2.857.764,66		

(i) Esse quociente determina quanto o Instituto tem de disponibilidades para saldar, imediatamente, cada R\$1,00 de dívidas. Atualmente, com a evolução do mercado de crédito, esse quociente tem pouca relevância, pois a entidade não mantém elevados valores em caixa em detrimento de aplicações na própria atividade. Dessa maneira, diferentemente dos demais quocientes de liquidez, onde quanto maior for o quociente melhor será a situação da entidade, o quociente de liquidez imediata, se elevado, pode representar ociosidade de recursos financeiros.

(ii) O quociente de liquidez corrente (ou comum) indica a capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo (correntes) utilizando os bens e direitos transformáveis em dinheiro no curto prazo. Esse quociente determina quanto o Instituto tem em valores circulantes para cada R\$1,00 de dívidas. Quanto maior for o quociente de liquidez corrente melhor será a situação do Instituto. Os resultados são analisados da seguinte forma:

Maior que 1 – Demonstra que há razoável margem no disponível para uma possível liquidação das obrigações;

Igual a 1 – Os valores dos direitos e obrigações a curto prazo são equivalentes; e

Menor que 1 – Demonstra que não há disponibilidade suficiente para quitar as obrigações a curto prazo, caso fosse necessário.

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

Desde o final de fevereiro de 2020, o mundo vem passando por um surto da doença chamada COVID-19 (CORONAVÍRUS), classificada como pandemia pela Organização Mundial de Saúde - OMS. A Administração da instituição está acompanhando os possíveis impactos e tem trabalhado com a implementação de planos de contingências para manter a continuidade das atividades operacionais em situação de normalidade. Na data de emissão destas demonstrações contábeis não é possível mensurar os riscos e os impactos que possam surgir e consequentemente resultar em eventuais perdas que essa pandemia poderá gerar sobre a atividades da instituição.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2019.

Rafael Zambrotti Martins
Presidente – CPF 070.798.197-25

Carlos Alberto Teixeira
Contador – CRC 22.087/0

* * *